

DIÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANO 34

SÃO PAULO — QUARTA FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1989

NÚMERO 186



MENSAGEM

São Paulo, 28 de setembro de 1989.

Senhor Presidente

Esta é a primeira vez que a Administração Democrática e Popular tem a oportunidade de enviar à Egrégia Câmara Municipal sua proposta orçamentária para o próximo exercício. Tem portanto a oportunidade de tornar públicas, através da alocação dos recursos de que estima dispor, suas prioridades de governo.

A Administração Democrática e Popular de São Paulo prioriza o atendimento da população trabalhadora, sobretudo sua parcela mais carente, que depende dos serviços prestados pela municipalidade. As camadas economicamente melhor aquinhoadas não vivem nas áreas sujeitas a enchentes, em ruas que carecem de pavimentação e iluminação, nem utilizam o transporte coletivo, as creches e escolas municipais e a rede pública de assistência à saúde. Quem vive atormentada por enchentes, vias intransitáveis, transporte insuficiente em volume de assentos e extensão das linhas, falta de vagas em creches e escolas, atendimento precário nos equipamentos públicos de saúde etc. é a maioria dos paulistanos que se sustentam unicamente mediante o seu trabalho. É a ela, portanto - embora não só a ela - que se volta a atenção de nosso governo. Nossas prioridades, que estão consubstanciadas nesta proposta orçamentária, correspondem às necessidades mais urgentes, mais inadiáveis mesmo, desta maioria, sem que as necessidades mais gerais, de que compartilham também as camadas melhor aquinhoadas (como o ordenamento do trânsito, a limpeza pública, a conservação das obras de arte, etc.) sejam descuradas.

A determinação das prioridades setoriais resultou de amplo processo de consulta à população, mediante dois canais distintos: 1. conselhos representativos dos setores organizados em áreas de atuação da municipalidade; e 2. plenárias populares,

convocadas pelas Administrações Regionais, em micro-regiões e conclaves abrangendo o conjunto de cada Região. Nas incontáveis reuniões realizadas, a população teve ocasião de expor suas necessidades e discutir com vereadores, administradores e técnicos da Prefeitura soluções alternativas aos problemas apresentados. As plenárias regionais e micro-regionais foram coordenadas pelos Núcleos Regionais de Planejamento (NRPs), compostos por representantes de cada Secretaria que possui atividades regionalizadas.

Mais importante, porém, que a mera apresentação de problemas e reivindicações, foi a negociação que se seguiu, entre os próprios participantes das plenárias, de prioridades por Região Administrativa. Estamos convictos de que este procedimento representa um salto qualitativo em relação ao que se praticou até o momento em termos de participação popular. Rompeu-se o relacionamento tradicional entre governantes e governados, os primeiros se limitando a tomar conhecimento de todas as demandas dos últimos e se reservando a decisão crucial de quais serão atendidas, em que ordem e em que prazo. Para nossa administração, esta decisão, em primeira instância, cabe aos próprios participantes. As prioridades regionais (e micro-regionais) assim definidas são confrontadas com a visão mais global oferecida pelos conselhos por área de atuação e com os conhecimentos do corpo técnico de cada uma das Secretarias e demais órgãos especializados. Deste confronto resultam as prioridades concretas, aprovadas pelo primeiro escalão do governo e que se refletem na proposta orçamentária que estamos submetendo à Egrégia Câmara Municipal.

As prioridades regionais registradas e tabuladas pelos Núcleos Regionais de Planejamento refletem a diversidade de condições de vida nas várias áreas da cidade. Para oferecer uma idéia global das atividades priorizadas, agrupamos as Administrações Regionais em dois conjuntos: 1. Periferia e 2. Centro; as atividades priorizadas foram classificadas nas Secretarias responsáveis por elas; cada Secretaria recebe pontos conforme o lugar que ocupe entre os 5 primeiros: 5 pontos pelo 1º lugar, 4 pontos pelo 2º, 3 pontos pelo 3º, 2 pontos pelo 4º e 1 ponto pelo 5º lugar. No quadro abaixo, cada Secretaria aparece com a porcentagem do total de pontos que recebeu.